

Redação Enem: "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira"

Discente: Arthur Avila

Docentes: Dayane e Fernanda

"Mulher: Vitoriosa, mas discriminada"

A mulher representa a maior parte da população brasileira e mundial. Contudo, ela é violentada e discriminada por uma sociedade essencialmente machista e preconceituosa. Com isso, pode-se evidenciar que, mesmo na Idade Contemporânea, ainda há resquícios de um período violento e opressor para a mulher.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Fundação Perseu Abramo, em 2010, cinco mulheres são espancadas a cada dois minutos no país e, em 80% dos casos, o agressor é um homem. Isso representa uma preocupação às órgãos públicas e à população, porque esse problema pode ocasionar um isolamento ou limitação e incapacitação, de algum modo, em sua vida pessoal ou profissional.

Segundo a socióloga e professora da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), Jessé Marques Junior, a violência contra a mulher é resultado de uma sociedade com tendências machista, que acaba por tolerá-la porque o gênero feminino ainda é visto, às vezes, como inferior. Portanto, em consequência desse pensamento esse gênero é alvo de dominação e exploração por homens e se torna alvo de sua violência.

Pode-se concluir que é necessário que se dê uma maior importância a elaboração e decreto de leis que objetivem uma punição mais rígida aos agressores e no auxílio às vítimas. E, além disso, campanhas e políticas públicas que objetivem conscientizar a população a não praticar violência ou exploração contra o gênero feminino. Uma solução a essa problemática foi buscada pelo programa "Mulher, Viva sem Violência" que integra e amplia os serviços públicos voltados às mulheres em situação de violência, como unidades móveis de atendimento.